



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

ATA DE REUNIÃO

CMSE - COMITÊ DE MONITORAMENTO DO SETOR ELÉTRICO

ATA DA 276ª REUNIÃO

Data: 05 de abril de 2023

Horário: 16h00

Local: Sala de Reunião Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa.

1. ABERTURA

1.1. A 276ª Reunião (Ordinária) do CMSE foi aberta pelo Secretário de Energia Elétrica, Sr. Gentil Nogueira Sá Júnior, que agradeceu a presença de todos e conduziu a reunião, a pedido do Ministro de Minas e Energia, Sr. Alexandre Silveira, que estava ausente em função de outros compromissos. Dessa maneira, foram realizadas as discussões a seguir relatadas, conforme a agenda de trabalho da reunião.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

2.1. O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS realizou apresentação sobre as condições de atendimento do Sistema Interligado Nacional – SIN, destacando que, em março de 2023, houve a continuidade das chuvas observadas no País, comportamento esperado para o período tipicamente úmido. Conforme informado, a bacia do rio Paranapanema e o trecho incremental a UHE Itaipu apresentaram valores de precipitação acima da média. Já nas bacias dos rios Iguaçu e Tocantins, os totais de precipitação ficaram próximos à média, enquanto nas demais bacias hidrográficas com relevante participação de geração hidrelétrica predominaram totais inferiores à média histórica.

2.2. Em relação à Energia Natural Afluente – ENA, foram verificados valores acima da média histórica nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Norte e Sul, com 103%, 103% e 116% da Média de Longo Termo – MLT, respectivamente, sendo registrado índice de 98% da MLT na ENA agregada do SIN.

2.3. Em termos de armazenamentos equivalentes, a exemplo do ocorrido no mês anterior, foram verificadas as melhores condições do SIN dos últimos 16 anos, tendo sido registrado, para os subsistemas, os patamares de 83,1% no Sudeste/Centro-Oeste, 82,9% no Sul, 91,4% no Nordeste e 97,7% no Norte. Para o SIN, o armazenamento ao final de março foi de 85,3%, o que contribuirá para o cumprimento dos objetivos de segurança do atendimento e modicidade tarifária nos próximos meses.

2.4. No contexto das condições favoráveis de atendimento, considerando as chuvas observadas, aliadas à disponibilidade de recursos energéticos advindos de outras fontes, destacadamente eólica e solar, foi destacada a verificação de excedentes de geração de energia elétrica nas diferentes regiões do país, permitindo a continuidade da exportação comercial destinada à Argentina e ao Uruguai, sem prejudicar a segurança energética nacional, bem como os serviços oferecidos aos consumidores brasileiros. Conforme informado, no último mês, houve a predominância do uso de recursos hidráulicos para esta exportação aos países vizinhos, com montantes verificados de 1.315 MW médios para Argentina e de 482 MW médios para o Uruguai. Além disso, como consequência das altas aflúncias, e respectivos volumes dos reservatórios das usinas hidrelétricas, foi informado que, no dia 25 de março, a Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, em Goiás, registrou o maior valor de armazenamento já observado desde 2012.

2.5. Como é esperado para a época do ano, o colegiado informou que já houve o encerramento da política de operação em condição de cheia nas bacias dos rios São Francisco e Grande, com redução das defluências. Além disso, foi destacado a verificação do encerramento de excedentes hidrelétricos nos

subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul, permanecendo apenas no Norte.

2.6. Em continuidade, o Operador relatou as principais perturbações verificadas no sistema elétrico brasileiro em março. Além disso, o ONS mencionou o acompanhamento que realiza dos equipamentos de transmissão de energia elétrica que estão indisponíveis para a operação sistêmica. Ressalta-se que estas informações são também encaminhadas mensalmente pelo ONS à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, tendo em vista as competências de atuação de cada instituição.

2.7. Em relação aos estudos prospectivos, que contemplaram avaliações estendidas até o final de setembro, o ONS registrou a indicação de pleno atendimento tanto em termos de energia quanto de potência em todo o período, com perspectiva de atingimento dos maiores níveis de armazenamento dos últimos anos ao final do período tipicamente úmido (abril/2023).

2.8. Para abril de 2023, há a expectativa de ENA para o SIN de cerca de 77% da MLT, sendo este o 11º menor valor para o mês de abril em um histórico de 92 anos. Já em termos de armazenamentos equivalentes, as projeções indicam para o subsistema SE/CO, ao final de setembro/23, variação entre 76,4% e 82,6% da EAR_{máx}. Para o SIN, a previsão varia entre 74,8% e 81,1% da EAR_{máx}.

2.9. Já se considerando o período de abril a setembro de 2023, as condições de aflúências do SIN variam entre 80% e 106% da MLT. Se confirmadas, as condições do limite superior serão classificadas entre as melhores dos últimos 12 anos.

2.10. Assim, no cenário atual, o ONS continuará a adotar como estratégia operativa a exploração das disponibilidades energéticas, com a geração termelétrica associada apenas às inflexibilidades das usinas, conforme declaração dos agentes.

3. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO E HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

3.1. A Secretaria de Energia Elétrica – SEE/MME realizou apresentação relativa ao monitoramento da expansão do sistema elétrico brasileiro, tendo informado que a expansão verificada^[1] em março de 2023 foi de aproximadamente 713 MW de capacidade instalada de geração centralizada de energia elétrica, 386 km de linhas de transmissão e 2.350 MVA de capacidade de transformação.

3.2. Assim, em 2023, a expansão totalizou 2.740 MW de capacidade instalada de geração centralizada, 2.147 km de linhas de transmissão e 5.516 MVA de capacidade de transformação. Sobre geração distribuída, a expansão verificada em 2023 foi de 3.032 MW, atingindo o total de aproximadamente 19,4 GW instalados no país.

3.3. Foi destacado o crescimento da Fonte Solar que passou a ocupar a segunda maior participação na matriz de capacidade instalada de geração, quando se considera a geração distribuída, com 27,5 GW, sendo 71% de GD.

3.4. Em relação ao setor de transmissão de energia elétrica, há expectativa de incremento de mais de 6 mil km de linhas neste ano. As principais obras a serem entregues para operação comercial têm como objetivo ampliar o intercâmbio entre subsistemas, robustecer o atendimento às capitais dos estados e interligar sistemas isolados.

3.5. Na sequência, o Comitê homologou as datas de tendência para operação comercial das usinas, conforme reunião mensal do Grupo de Monitoramento da Expansão da Geração, de 22 de março de 2023, e encaminhadas aos membros do CMSE pelo Ofício-Circular nº 4/2023-CGEG/DMSE/SEE/MME.

3.6. Também homologou as datas de tendência para operação comercial dos empreendimentos de transmissão, conforme reunião mensal do Grupo de Monitoramento da Expansão da Transmissão, realizada em 16 de março de 2023, e encaminhadas aos membros do CMSE e pelo Ofício-Circular nº 3/2023/CGET/DMSE/SEE-MME.

[1] Os valores relacionados à expansão verificada são consolidados com as demais instituições setoriais e refletidos nas informações apresentadas ao CMSE.

4. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

4.1. Primeiramente, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE apresentou um

panorama da liquidação financeira no Mercado de Curto Prazo – MCP referente à contabilização de fevereiro de 2023.

4.2. Foi contabilizado um total aproximado de R\$ 1,678 bilhão, sendo R\$ 730 milhões (43,5%) correspondentes ao valor da contabilização do MCP do próprio mês e ao montante não pago no mês anterior e R\$ 948 milhões (43,5%) relativos ao *Generation Scaling Factor – GSF* não repactuado, que se encontra sob efeito de liminar judicial. Sobre o assunto do GSF, a exemplo dos meses anteriores, a CCEE registrou a necessidade de endereçamento da situação, que tem se prolongado nos últimos anos, com impactos especialmente no recebimento dos agentes que não possuem liminares dos respectivos créditos devidos. O tema continua sendo objeto de atuação conjunta, também com o MME e a ANEEL, que buscam o equacionamento deste tema de destacada relevância para o mercado brasileiro de energia elétrica.

4.3. Relativo ao montante de R\$ 730 milhões mencionados, foi destacada a estimativa de parcela não paga de cerca de R\$ 167,9 milhões, frente ao valor liquidado de R\$ 562,4 milhões.

4.4. Na sequência, a CCEE apresentou resultados preliminares de março de 2023 da exportação de energia elétrica proveniente de vertimento turbinável de fontes hidráulicas, sendo que nessa apuração preliminar destaca-se uma exportação de 1.451 MW médios, com impacto positivo no MRE de R\$ 231 milhões.

4.5. A CCEE também apresentou panorama relativo à situação das usinas contratadas no 1º Procedimento Competitivo Simplificado – PCS/2021, em especial, questões relativas ao atraso da entrada em operação dos empreendimentos contratados no PCS.

4.6. Por fim, a Câmara apresentou uma análise dos Ambientes de Contratação Regulada (ACR) e do Livre (ACL). Com relação ao ACR, foram abordados temas como o fim dos contratos de termelétricas e a descotização das usinas da Eletrobras. Já com relação ao ACL, foram apresentados temas como o balanço de oferta e demanda desse ambiente, tendo como referência o mês de janeiro de 2023 e como destaque uma sobra estrutural de garantia física de 4,6 GW médios.

5. DESTAQUES DA REGULAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

5.1. Dentre os destaques da regulação do setor elétrico brasileiro, a ANEEL apresentou sobre a situação econômico-financeira de distribuidoras de energia elétrica, bem como as avaliações que estão sendo conduzidas pela Agência sobre o assunto.

5.2. Foi destacado também, pela ANEEL, o desempenho das distribuidoras na continuidade do fornecimento de energia elétrica em 2022, constatando uma melhora do nível da qualidade do atendimento, em termos médios, tanto de Duração Equivalente das Interrupção – DEC quanto de Frequência Equivalente de Interrupção – FEC.

5.3. A Agência citou a inauguração do sistema de baterias, com 30 MW de potência, na Subestação Registro (SP), que contempla o sistema que supre o litoral sul de São Paulo, e também a inauguração do complexo de geração associada eólico e solar Chafariz, com 600 MW de capacidade instalada.

5.4. A ANEEL também mencionou a visita, juntamente com o MME, à Favela dos Sonhos, em São Paulo, com objetivo de conhecer desenvolvimento de ações de regularização ao serviço de energia elétrica, especialmente em áreas com alto nível de perdas não técnicas.

5.5. Por fim, sobre sistemas isolados, a Agência informou que a UTE Manicoré III, contratada em regime de reserva para atendimento à Manicoré/AM, encontra-se em vias de entrar em operação comercial. Por sua vez, a UTE Jagatirica II, que atende ao sistema elétrico de Roraima, deve concluir obras até o final de junho de 2023, com recuperação da autonomia em novembro de 2023.

6. ASSUNTOS GERAIS

6.1. Por fim, o CMSE reafirmou seu compromisso com a garantia da segurança e da confiabilidade no fornecimento de energia elétrica no País no cenário atual e futuro, por meio da continuidade do monitoramento permanente realizado, respaldado pelos estudos elaborados sob as diversas óticas do setor elétrico brasileiro, e com a ação sinérgica e robusta das instituições que compõem o Comitê.

6.2. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e determinada a lavratura desta ata que, após aprovada pelos membros, vai assinada por mim, Gentil Nogueira Sá Júnior, Secretário-Executivo do CMSE.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Thiago Barral	MME
Hélvio Guerra	ANEEL
Ricardo Tili	ANEEL
Rui Guilherme Altieri Silva	CCEE
Talita Porto	CCEE
Filipe Sampaio	ANA
Joaquim Gondim	ANA
Alan Vaz Lopes	ANA
Alessandro Cantarino	ANEEL
Rafael Costa Ribeiro	ANEEL
Renata Farias	ANEEL
Alexandra L. Sales	ANEEL
Rodrigo Mendonça	ANEEL
Artur Watt	MME
Angela Livino	EPE
Christiano Vieira da Silva	ONS
Alexandre Zucarato	ONS
Luiz Carlos Ciochi	ONS
Elisa Bastos	ONS
Marcelo Prais	ONS
Fernando Moura	ANP
Igor Ribeiro	MME
Marcus Fukuda	MME
Paulo Neto	MME
Setsuko Eugenia Kodama	ONS
Elisa Brasil	ONS
Arthur Cerqueira Valério	MME

José Affonso de A. Neto	MME
Leticia Damascena	MME
Gustavo Cerqueira Ataíde	MME
João Daniel Cascalho	MME
Tarita da Silva Costa	MME
Frederico Teles	MME
Ana Gadelha	MME
Bianca M ^a M. de Alencar Braga	MME
Ana Lúcia Alves	MME
Gentil Sa	MME
Efrain Cruz	MME
Alex Bahia	MME

Anexo 1:	Nota Informativa - 276 ^a Reunião do CMSE (05-04-2023) (SEI nº 0742128);
Anexo 2:	Datas de Tendência da Geração- 276 ^a Reunião do CMSE (05-04-2023) (SEI nº 0742132);
Anexo 3:	Datas de Tendência da Transmissão - 276 ^a Reunião do CMSE (05-04-2023) (SEI nº0742135).



Documento assinado eletronicamente por **Gentil Nogueira Sá Junior**, **Secretário de Energia Elétrica**, em 25/04/2023, às 08:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://www.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0749157** e o código CRC **9E72F4F2**.